



Instituto de Altos Estudos
Saber Mais Conhecer Melhor

A Arte do Azulejo em Portugal

15 maio a 5 junho 2024



Quartas | 18h00 às 19h00

Entrada Livre
Online, via Zoom



Coordenação
Maria Salomé Pais, Sónia Talhé
Azambuja e Vítor Serrão



Acesso Zoom
ID Reunião: 94839946250

✉ geral@acad-ciencias.pt

📧 [academia.ciencias.lisboa](https://www.facebook.com/academia.ciencias.lisboa)

🖱 [acad-ciencias.pt](https://www.acad-ciencias.pt)

🌐 www.linkedin.com/in/academia-das-ciencias-de-lisboa



Instituto de Altos Estudos
Saber Mais Conhecer Melhor

Programa

A arte do Azulejo, uma das grandes especificidades do património artístico português - tanto em Portugal como no mundo onde fez valer a sua influência -, é antes de mais uma manifestação de grande projeção cenográfica. Este Ciclo pretende mostrar, mais uma vez, como se processou a sua relação viva com a arquitetura (religiosa e civil), através de efeitos decorativos integrais, sempre sugestivos e quase sempre diversificados.

Trata-se de uma linguagem artística cuja projeção na vivência quotidiana se tornou, desde o século XV até aos nossos dias, de grande impacto visual e com força caracterizadora da construção, fosse ela erudita ou vernácula. Podemos avaliar esse efeito como um verdadeiro «contentor de memórias e afetos acumulados», como diz a historiadora de arte brasileira Dora Alcântara, grande estudiosa da azulejaria luso-brasileira, a qual vê na criação azulejar «uma sinalização viva das nossas mais profundas raízes identitárias».

Embora fosse durante muito tempo considerada uma «arte menor», de efeito exclusivamente decorativo, a verdade é que a linguagem do azulejo empregou muitas vezes os melhores artistas, os que tinham maior formação erudita (caso de António de Oliveira Bernardes, um genial pintor de óleo e fresco que, na viragem do século XVII para o XVIII, se dedicou sobretudo à azulejaria e nos legou obras absolutamente prodigiosas).

Passada a fase em que esta manifestação artística esteve minorizada face às ditas «artes maiores», os estudos de referência de José Queirós, de Vergílio Correia, de Reynaldo dos Santos e, sobretudo, de João Miguel dos Santos Simões, no século passado, muito contribuíram para o seu definitivo reconhecimento.

Sim, a arte cerâmica, de simples matéria frágil pintada e cozida, tem sempre sabedoria e engenho para se multiplicar em efeitos visuais diversificados e que assumem fortíssimas concatenações estéticas cheias de memórias e afetos. Esse é um dos milagres da arte portuguesa.

- | | |
|------------|---|
| 15/05/2024 | Azulejaria Barroca: Ciclo dos Mestres
José Meco (ESAD, IAO) |
| 22/05/2024 | Mitologia Greco-romana na Azulejaria do Barroco
Ana Paula Rebelo Correia
Fontes e Modelos para o Estudo da Imagem Musical, Sacra e Profana, na Pintura do Azulejo em Portugal no Século XVIII
Sónia Duarte (ARTIS-IHA, FLUL) |
| 29/05/2024 | Onde a História da Arte e a História das Técnicas Artísticas se encontram: os Azulejos do Claustro do Convento de Jesus
Rosário Salema de Carvalho (ARTIS-IHA, FLUL) e Susana Coentro (VICARTE/FCT, NOVA)
A Botânica no Azulejo em Portugal
Sónia Talhé Azambuja (CEABN-InBio/ISA/ULisboa, FCT/UAlg) |
| 05/06/2024 | O Azulejo e os Fingimentos Cerâmicos
Vítor Serrão (ACL, ARTIS-IHA, FLUL) |
| 06/06/2024 | Encerramento do ano |

Entrada Livre
Online, via Zoom

Acesso Zoom
ID Reunião: 94839946250